

OF/FNS/GAB/CR/RR/758/95

26 de julho de 1995

Ilustríssimo Senhor  
Suami Percillo  
Administrador Regional de Boa Vista  
Fundação Nacional do Índio  
NESTA

Prezado Administrador,

Após o retorno de equipes de saúde e entomologia provenientes do PIN Parafuri vem-nos encontrar a triste notícia da invasão daquela região por garimpeiros.

Chegou a nosso conhecimento o falecimento de três indígenas na comunidade do Kurapó, todos vitimados por tiro de arma de fogo. Como sabemos, nem a FNS, nem a FUNAI permitem o fornecimento de munição a indígenas e só podemos considerar que se existe munição em quantidade é devido ao livre trânsito que os garimpeiros estão tendo na região. Os índios mortos são: o Azulão, 15 anos, filho de Antão e FUNAI, 22 anos, orfão; o terceiro falecido é chamado Ximão, 33 anos, filho de Badacioma, esposo de Badalima que era residente no Hoxeana.

Além disso, sabe-se que as comunidades Ilomobe e Manumobeteri (Chico e Macuxi), além da Makabey-u teri (Raimundinho) mantêm contato íntimo com os garimpeiros acontecendo de nossas equipes não encontrarem ninguém em suas malocas pois estão constantemente no garimpo.

Trazemos à memória que não são os primeiros incidentes envolvendo os garimpeiros, mesmo que indiretamente, como se pode ver:

- em 21 de maio de 1995 ao subir o Makabey-u a caminho da maloca do Hoxeana um índio disparou um tiro de advertência, provavelmente a serviço dos garimpeiros;
- em 29 de maio de 1994 outro índio apontou uma espingarda em direção ao barco que conduzia uma equipe de enfermagem também à maloca do Hoxeana;
- em 01/06/94 índios do Kathaloo, Hayuti e Hoxeana são ameaçados por garimpeiros que disparam tiros de arma de fogo;
- em 04/06/94 três garimpeiros são mortos pelos índios;

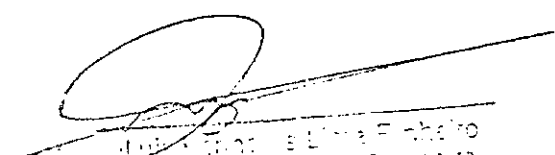
aproximadamente em 12/08/94 duas pessoas (Irmão e Kobaxe) faleceram a pancadas depois de festa na maloca Kurapó regada a caxiri misturado com cachaça fornecida pelos garimpeiros da região da Pista Chico Mineiro;

- em março de 1995 um Índio não identificado disparou um tiro de advertência contra a canoa que conduzia uma equipe de saúde às malocas do rio Parima; na mesma época os Índios das malocas Ilomobe e Manumobe-teri (situadas em Sharuna Ham, no rio Parima não longe das pistas Chico Mineiro e Pernambuco) anunciaram que não queriam a presença de funcionários da FUNAI, DPF ou FNS uma vez os garimpeiros haviam garantido o fornecimento de alimentação e artigos manufaturados, afirmando que esta atitude era por orientação dos garimpeiros.

Preocupados com a gravidade dos fatos, solicitamos sejam tomadas as medidas cabíveis para desintrusão da área atualmente ocupada por garimpeiros e para que possamos, inclusive, garantir a integridade física de nossos servidores.

Sem mais para o momento, renovo os votos de consideração e estima.

Atenciosamente,



Luiz Rennerys Lima Pinheiro  
Coordenador Regional Substituto  
Fundação Nacional de Saúde

Luiz Rennerys Lima Pinheiro  
Coordenador Regional Substituto  
Fundação Nacional de Saúde  
Coordenação Regional de Roraima

Arquivado em 12/08/94  
Arquivo de 5 anos  
Arquivo de 30 dias